O SR. CONSELHEIRO RODRIGUES JUNIOR

A assembléa provincial do Ceará dirigiu ao Sr. conselheiro Rodrigues Junior a seguinte felicitação:

« A assembléa provincial do Ceará, inspirando-se na mais stricta justiça, resolve manifestar a V. Ex. os sentimentos de gratidão e subida estima de que se acha possuida e que são os da provincia, de que V. Ex. é filho notavel e representante prestigioso, pelos relevantes serviços prestados por V. Ex., já ao paiz, quando teve a honra de sentar-se nos conselhos da corôa, já ao Ceará promovendo em todo tempo os seus melhoramentos reaes.

Os exemplos de civismo dados por por V. Ex. nas mais altas funcções, que por seus talentos e virtudes foi chamado a desempenhar em bem da patria, serviram de norma á esta assembléa para cumprir o seu dever, e serão certamente o mais fecundo incitamento aos brios do povo cearense, que se orgulha hoje de possuir em V. Ex. um dos mais notaveis de seus filhos.

O partido liberal do Ceará, que representamos, e com o qual estamos em contacto immediato, sente-se ennobrecido e forte vendo á sua frente o vulto eminente de V. Ex., e é por isso que a assembléa provincial do Ceará não se sentiria desempenhada para com os seus committentes, si não votasse este solemne e publico testemunho da mais sincera adhesão pela attitude altamente nobre guardada por V. Ex. na camara temporaria.»

—

A mulher é um diabo muito aperfeiçoado.—V. Hugo.

—

Falla-se nos Estados Unidos de um syndicato organisado para realisar a compra da ilha de Cuba. Compõe-se esse syndicato, segundo se affirma, dos Srs. Henry Warmouth, August Belmont, Samuel Barlow, Pierre Lorillard, Leland Stanfort, James Gordon Bennett, John Mackay e outros capitalistas norte-americanos.

Diz-se que o preço ajustado é de 200.000:000$000.

O syndicato pretende explorar em grande escala o cultivo de fumo e canna de assucar.

O Sr. Warmouth já seguiu para a Europa com o supposto fim de fechar o negocio.

O syndicato é representado na Europa pela casa Rothschild.

—

Consta ser candidato a deputação geral pelo 4º districto de S. Paulo, o Sr. Barão Homem de Mello.

—

Os eleitores republicanos de Piracicaba e Capivary indicaram o Dr. Prudente José de Moraes Barros para seu candidato a uma cadeira no parlamento pelo 8º districto.

—

Conversa entre dois mentirosos:

— Pois é como vos ia contando. Tive tanto medo e os cabellos se me eriçaram de tal modo, que o chapéu saltou-me de cabeça e foi bater no tecto.

— Isso não é nada em relação ao que me succedeu. Tive um susto tamanho, que a cabeça subiu-me em cima dos cabellos e... desde então sou calvo, como vês.

JURY

Presentes 38 Srs. jurados abriu-se a sessão.

Compareceram os réus Laudelino da Silva e Francisco Antonio da Silva Filho, por crime de homicidio.

O Sr. Dr. Borba Junior defensor dos réus requereu adiamento.

Concordando o 2º promotor publico foi deferido o requerimento.

Compareceu em seguida o réu Daniel Ribeiro da Silva, africano, 69 annos, casado, trabalhador e analphabeto, accusado pelo crime de ferimentos leves.

Foi seu defensor o Dr. Borba Junior.

Pela resposta do conselho aos quesitos foi o réu absolvido por 9 votos.

Compareceu mais o réu Joaquim Moreira dos Santos, brazileiro, de 28 annos, solteiro, trabalhador e analphabeto, accusado pelo crime de ferimentos leves.

Teve por defensor o Sr. Dr. Borba Junior.

Depuzeram duas testimunhas.

Pelas resposta do conselho aos quesitos, foi o réu condemnado a 6 mezes de prisão simples e multa correspondente a metade do tempo, gráu medio do art. 201 do codigo penal.

Amanhã serão julgados:

José da Costa Ribeiro Magalhães, Augusto Machado da Costa e Antonio José da Silva, por crime de roubo, e José Estacio Pereira por tentativa de homicidio.

—

Foram hontem intimados os moradores das casas ns. 184 e 159 da rua Theophilo Ottoni, por consentirem em suas casas ajuntamentos.

—

Foi exonerado Felippe Lutolf Junior, conforme pediu, do lugar de agente do correio da Parahyba, provincia do Rio de Janeiro.

—

A mulher é um manjar digno dos deuses, quando o diabo não o tem cosinhado.—Calderon.

—

Mandou-se addir ao 7º batalhão de infantaria o tenente do 13º da mesma arma Adalberto Xavier de Castro.

—

O Dr. Cunha Salles realisa hoje ao meio dia, no theatro S. Luiz, a sua segunda conferencia.

—

Foi nomeado para o lugar de ajudante do agente do correio da Villa de Iguassú, Rio de Janeiro, o Sr. João R. G. Macedo.

—

Não tém de bom senão o que ellas tem de melhor.—CHAMPFORT.

—

Foi nomeado Luiz R Cabral para o lugar de agente do correio de Santa Rita da Floresta, no Rio de Janeiro.

—

Na ilha Una Marck, descoberta pelos russos, as mulheres servem de moeda.

—

Foi nomeado Pedro Marçal Coelho, para o lugar de agente do correio de Itacurussá no Rio de Janeiro.

—

Por decreto de 13 do corrente foi autorisado o pagamento de 200:000$ a Sabino Tripoti.

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão em 20 de setembro de 1884

Presente numero legal dos Srs. conselheiros, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Expediente.—Consta de diversos officios dos presidentes das provincias do Pará, Ceará, Alagôas, Sergipe, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Minas Geraes, communicando o movimento da magistratura nas mesmas provincias.

Exposições dos processos ns. 10.196 e 10.238.

Julgamentos. Revista crime, n. 2.517. —Não se conheceu, por ter sido manifestada fóra do prazo legal.

Revistas civeis.—Ns. 10.203 e 10.218. —Negadas.

Revista commercial, n. 10.222. — Negada.

Habeas-corpus.—N. 493, da côrte, paciente Francisco Antonio do Amaral. —Indeferida.

Passagens dos processos.—Ns. 2.518 ao Sr. Sayão Lobato; 10.216 ao Sr. Domingues da Silva; 10.235 ao Sr. Menezes e 10.238 ao Sr. Camara.—Com dia designado para julgamento o processo n. 10.182.

—

O amor é unica vela que arde dos dois lados.

—

Foi concedida licença para prestar novo exame pratico do 1º anno do curso superior da escola militar da côrte, ao 2º tenente do 4º batalhão de artilharia Joaquim Marques Madureira de Sá.

—

Seguio hontem para o Amazonas, afim de tomar posse do lugar de commandante das armas dessa provincia, o tenente coronel Villela.

—

— Sabes do que morreu o grande sportman?

—Não sei, mas devia ser de uma tisica galopante.

E' verdade, e com uma febre de cavallo.

—

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de ajudante do 1º batalhão de artilharia e da fortaleza de Santa Cruz o 2º tenente daquelle corpo Manuel José Alves Rodrigues.

—

Foi intimado o dono do botequim n. 119 da rua da Gamboa, por ter aberto o seu estabelecimento antes do tiro de peça.

—

Foi preso, hontem, José Soares da Silva, accusado de haver subtrahido dinheiro da gaveta da taverna n. 169 da rua da Uruguayana, onde era empregado.

—

Foi exonerado por proposta do Sr. director geral dos correios Edmundo Monteiro Peixoto do lugar de agente do correio de S. José das Taboas, estrada de ferro do Rio das Flores.

—

Mandou-se considerar por tres annos o engajamento do anspeçada do 10º batalhão de infantaria Silvino Alves Almeida.

—

No ultimo exercicio o unico genero cuja importação nos Estados-Unidos augmentou foi o café.

CHARADAS

Do anno escarneço a proposição do nome proprio e artigo da imprensa—2—2—1—1—1.

—

O pronome em artigo d'outra lingua é peso rapido.—1—1—2.

—

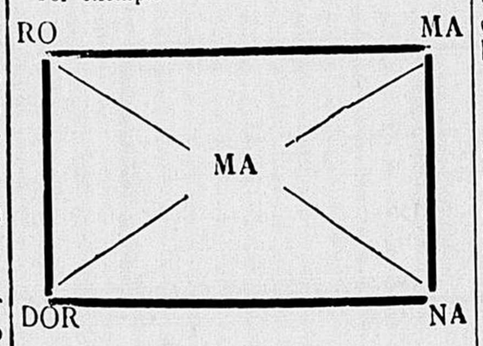
As de hontem (*Arpã*, *Matacavallo* e *Honrado*) foram decifradas pelo Sr. J. da Costa Torres; e a — decapitada — (*Drama*) pela Exa. Sra. D. Luiza Soares.

—

Como hoje é domingo, e, por conseguinte ha tempo de sobra, damos a seguinte explicação do meio por que se decifram *conimbrienses*, afim de que os leitores não luctem com grandes difficuldades:

Forma-se um quadro e tiram-se-lhe as diagonaes; em cada extremo das diagonaes, portanto, nos vertices dos angulos do quadrado, e ainda no cruzamento das diagonaes, põem-se as sylabas pedidas para a formação das palavras.

Por exemplo



Na primeira vertical
Temos de certo circuito;
Na segunda vertical
Parentesco temos muito.

Na primeira horisontal
Temos de certo cidade;
Na segunda horisontal
Vaso de capacidade.

Na primeira diagonal
Temos de certo balança;
Na segunda diagonal
Uma chupista criança.

Dada a explicação, ahi vae uma, posta a premio para o leitor adivinhar: (*)

Na primeira vertical
Temos raça d'animaes;
Na segunda vertical
Caniço de cereaes.

Na primeira horisontal
Temos muita no cabello;
Na segunda horisontal
Vaso de barro mui bello.

Na primeira diagonal
Temos dama bem garrida;
Na segunda diagonal
Outra dama conhecida.

— Pedimos aos senhores que nos obsequiam com charadas e enigmas, o obsequio de escrever as competentes decifrações, afim de serem publicados.

—

São candidatos, pelo 3º districto, a uma cadeira no parlamento, segundo diz a «Gazeta da Bocaina», os Srs. Drs. Francisco de Paulo Rodrigues Alves (conservador) e Rodrigo Lobato Marcondes Machado (liberal).

—

Apresentou-se ao quartel general do exercito, vindo da provincia da Parahyba, afim de reunir-se ao corpo a que pertence, o alferes do 7º batalhão de infantaria Eduardo Augusto da Silva.

—

(*) O premio é um exemplar dos *Escravos*, poesia de Castro Alves.

MÃE E FILHA FUGIDAS

Lêmos no *Diario de Santos*:

« Silva Paschoal é o nome de um italiano que vivia em S. Paulo separado de sua mulher e que se apresentou ante-hontem ao Sr. delegado de policia com um mandado do Dr. juiz de orphãos d'aquella cidade, ordenando a apprehensão da menor Nicanora, filha do dito Paschoal, e que, ha 5 dias, fôra tirada do collegio em que estava, por sua mãe, tendo mãe e filha desapparecido da capital.

« Pelas averiguações a que procedeu a autoridade policial, descobriu-se que as fugitivas se achavam á bordo da barca italiana *Creola*, que estava ha 8 dias na barra á espera de vento favoravel para seguir viagem.

« Para lá se dirigiu a policia, acompanhada do pae da menor, hontem ás 2 horas da manhã, mas apezar de ser tão cedo já foi tarde, porque a *Creola*, tendo aproveitado o vento favoravel, já de ha muito tinha desapparecido no horisonte. »

—

Por despacho do Dr. juiz de direito do 1º districto de S. Paulo, foi pronunciado no art. 269 do codigo criminal o abolicionista José Villa Maria, sendo julgada improcedente a denuncia da promotoria publica quanto aos individuos Feliciano Bicudo e João Ferreira Granja, todos implicados nos escandalosos factos occorridos em dias do mez findo, na freguezia do Braz.

—

As sociedades cooperativas de Inglaterra tem 700.000 membros, 1,346 armazens e 100.000:000$000 de capital.

As vendas de mercadorias nos armazens importaram no anno passado em 300.000:000$000, sendo os lucros de 20.000.000$000. A renda proveniente de outras fontes foi de 1.400:000$000.

As sociedades despenderam 150:000$ com a instrucção.

—

Olhe, Victoria, não deite muito vinagre na salada.

— Ah! fique descançada, minha senhora, eu tambem não gosto.

—

Em uma communicação dirigida ao *Diario de Sorocaba*, lemos a seguinte noticia:

No dia 10, entrou em julgamento o réo Pedro Pinto, por crime de resistencia, sendo seu defensor o bacharel Ritt. A sessão foi tumultuosa, porque o defensor, provocador e atrabiliario, como é, abusando da cadeira de defesa, lançou a sua bilis contra todas as autoridades, não respeitando nem ao presidente do tribunal, nem ao promotor publico, que foram alvos de seus insultos. O presidente do tribunal chamou-o á ordem por diversas vezes, sendo sempre desobedecido. Vendo então aquella autoridade que semelhante procedimento podia provocar desordens, cassou a defesa ao bacharel Ritt, fez lavrar auto de motim e nomeou para defender o réo o advogado Amaral Barros.

O jury absolveu o réo por unanimidade de votos.

A eloquencia d'este facto dispensa todo e qualquer commentario.

Registral-o — é quanto basta. »

FOLHETIM

MUCIO TEIXEIRA

HISTORIA DE MUITAS CARTAS

Inspiração de Campo Amor

—

CANTO PRIMEIRO

ESCREVEREI AMANHÃ

I

Junto á praia da mar, erma e tranquilla,
Em plena solidade,
Ergue-se o povoado: que, pequeno
P'ra ser uma cidade,
E' quasi Londres, p'ra dizer-se villa.

Ali, vive no ponto mais ameno,
Mais florido e risonho,
Tecendo e destecendo uma donzella
A teia de Penélope de um sonho.

Creança pura e bella!
Vive, da ingenuidade sob o véu,
Na creança dessas almas encantadas
Que crêm que as promessas são sagradas
E que um anjo as escreve lá no céu.

II

Não estranheis, espiritos amantes,
Meus prantos, se sabeis que est'alma chora
Ao recordar agora
Epochas tão saudosas quão distantes?

Dizem-nos... ai! que o tempo e a distancia
Não nos deixam ficar nada da infancia...
Eu, retalhando esta mortal ferida,
Não esqueço um só dia desta vida!
E é tão certo o que digo:
Que páro, chóro... enchugo o pranto e sigo.

III

Nossa meiga heroina
Estava a completar seus quinze annos,
E o que é incrivel é que em seus enganos
Morreu sem perceber que era divina!

Outra não tenho ainda conhecido,
E é de notar que estou ficando velho,
Que com ar tão modesto e distrahido
Passasse por defronte d'um espelho...

Por isso, e mais ainda, era invejada
Pelas mais raparigas casadeiras;
E quando apparecia despenteada,
Deixava ver que em seus cabellos d'ouro
Bem podia esconder todo o thesouro
Das peregrinas fórmas feiticeiras.

IV

Acreditava tanto em Deus, que cria,
No que não ha de crer alma tão doce?
Que Deus nos mata se... Qual! se assim fosse,
Onde é que eu estaria?!...
Sempre séria e amavel,
Dava realce á propria gentileza,
Pois tinha uma belleza incomparavel:
E uma alma superior á sua belleza.

Pura, como no dia
Que recebeu as aguas do baptismo,
Não entendia os nomes complicados
Das coisas de que falla o cathecismo,
Que um rapaz disse ser... *nossos peccados*.

V

Amou aos quinze annos,
Com esse louco amor cheio de enganos,
Que não pensa um momento
Que é decerto loucura
(Doença de mulher, que não tem cura)
Isso de amar a um homem de talento.

Sem pôr a sua virtude em exercicio,
Todos, todos do noivo asseguravam
Que até chegava *a aborrecer o vicio...*

Elle, prudente, ás vezes, nas acções,
Respeitava a moral que professavam
Aquelles bons varões.

Ia por onde vão (todos têm ido)
Os poucos sabios que no mundo hão sido;
Seguia pelas praças e vielas
Esses nobres Catões,
Que condemnam, despresam suas paixões,
E que morrem por fim victimas d'ellas.

VI

O noivo o que fazia?
Promettêra escrever-lhe de chegada,
E nada de chegar a carta, nada...
Porque? Não sei, nem mesmo elle sabia.
Sempre na idéa firme de o fazer.
Ia o tempo passado, sem voltar;
Ella sempre a esperar...
Elle... sem escrever.

Sei que elle em ancia de escrever ardia,
Mas tinha alma christã meio pagã...
Assim passava um dia e outro dia,
Dizendo sempre: «escrevo-lhe amanhã».

VII

Quem não teria escripto
A esse adoravel ser, não adorado,
Vendo em seus olhos o fulgor sagrado
Da violeta azul do infinito?

VIII

Graças a Deus! tomou com alegria
A penna, um bello dia...
E, depois de molhada...
Disposto a fazer tudo — não fez nada.

Vejam de que maneira
Foi que passou essa semana inteira:
Segunda: — Que preguiça!
Terça:—Aziago dia!
Quarta: que sol! Depois — que tarde fria!
Quinta: Escrevo? Amanhã, antes da missa.
Sexta: Nem me lembrei que hoje era sexta...
Tudo o que hoje se faz de nada presta.
Se amanhã, *Sabbado*, eu escrevo cá,
Domingo a carta deve chegar lá.

Passa a semana na esperança vã
De sempre lhe escrever, como dizia;
E ella, immersa em mortal melancolia,
Dizia sempre: «escreve-me amanhã!»

IX

Um dia, enthusiasmado,
Ao papel e á penna se abalança,
Mostrando no semblante alvoroçado
A alegre animação d'uma esperança.

« Meu Deus, como eu a adoro! »
Dizia enamorado...
Escreveu? Não senhor. Porque? Ignoro.

Ouvi dizer que a carta, começada,
Fôra cahir nas chammas violentas,
Por ter chegado ás vistas ciumentas
De uma certa *cocóte* reservada...

X

Outra vez, exaltado e quasi louco,
Quiz escrever. Mas escreveu? Quem disse!
Foi-se deitar e adormeceu em pouco.

E como estava longe da velhice,
Pegou n'um somno só, que dava gosto,
Dormindo até que o sol deu-lhe no rosto.

Disse então, assentando-se no divan:
«Amanhã, se eu fôr vivo, não me atrevo
A deixar p'ra depois; juro! amanhã:
Ou eu morro ou escrevo!»

XI

Sempre o mesmo! Esperando em crua lida
Esse amanhã maldito,
Quantas cartas, tambem, em nossa vida
Ficamos de escrever,—sem ter escripto!

São tantas! mesmo tantas...
As cartas, ah! que sem nascer morreram!
E ao mesmo tempo: quantas
Sem dever ser escriptas,—se escreveram!

(*Continúa.*)

SYNTHESE DA IMPRENSA

Não vejo nem *Diario*,
(*Diario Official*, bem entendido)
Nem *Jornal*, nem *Gazeta*, nem *Brazil*!
E no emtanto estou compromettido
A descrever no meu noticiario
As impressões da véspera.
Se o il...
lustrissimo .. isso não, excellentissimo
Bacharel Valentim Notas á Margem,
A quem aqui tributo esta homenagem
De muito acatamento, mas muitissimo!
Quizesse apparecer em meu auxilio,
Com o seu bello estylo esfola-cães,
Teriamos então *Primo...—Bazilio*,
Nova edição, por V. de Magalhães...

Mas elle é um tyranno! elle sómente
Ajuda uns dois ou tres poetas-astros,
Que por muito subir tão de repente
Cuidado! não imprimam *poetastros*!)
Desapparecem logo... infelizmente!

Pois eu quizera vel-os noite e dia
Cercados d'uma aureóla fulgurante,
Gordos como o Garcia,
Ou magros como o Dante,
Mas sempre illuminados, inspirados
Banhados nos lagea los constellados;
Ou então. . porque não? de inspiração
Como o João Falcão de Antão Brandão.

Mas... o que hei le dizer?... Ah! n'este instante
Trazem-me as folhas todas, afinal...
Graças! vamos adiante!

Diario Official:
Expediente
Dos ministerios,
Assumptos sérios,
P'ra pouca gente.
Factos — nenhum;
Interior,
Annuncios — um,
Exterior...

—

O Jornal do Commercio hoje vem cheio
De avisos, editaes e a pedidos:
Annuncios... nem fallemos! e no meio
Da gazetilha—uns *contas* já sabidos,

A Gazeta é que vem de ponto em branco,
Catita, appetitosa, encantadora;
Mas... verde balas! e, fallando franco,
Deve passar nas *notas* a vassoura,
Conta «cousas politicas» d'envolta
Com excellentes «notas de viagem»,
Pois na Hollanda o Ramalho, á rédea solta,
Tem visto tudo e todos... de passagem.

A Folha Nova surge d'esta feita
Com odio velho e novos argumentos
Sobre *electricidade na palheta*...
Ou a noite de electricos portentos...

O Brazil... do *Brazil* não digo nada,
Porque podem dizer que é compadresco!
Elle fez-me tamanha barretada,
Que o que tenho a fazer... é pôr-me ao fresco.

E fiz... quem n'isto pensa?
Sem lêr nenhum jornal,
A synthese da imprensa
Da nossa capital.

—

Em Indaiatuba, S. Paulo, existem matriculados 1,433 escravos, sendo que destes são de 60 annos para mais, 168; dando assim um resultado de 11 %

SCENAS DO ABOLICIONISMO

No municipio da Barra Mansa, no dia 15 do corrente, ás 4 1/2 horas da manhã, em um terreiro de cafe da fazenda de D. Lucinda de Oliveira Campos e Silva, o escravo Pedro, armado de uma faca, matou a Cypriano feitor da mesma fazenda.

— No municipio de S. José de Além Parahyba tambem acaba de dar-se uma scena do abolicionismo, a qual é assim referida por nosso collega do *Além Parahyba*:

« Graças a inexcedivel energia do nosso delegado de policia, Dr. Demosthenes da Silveira Lobo, foi suffocada uma insurreição de escravos, que se preparava para a madrugada do dia 7 do corrente, na fazenda Paraizo, do Sr. Manuel Joaquim da Rocha.

O Dr. delegado tendo denuncia do facto, immediatamente requisitou força da côrte, e a uma hora da madrugada do dia 7, com 32 praças do 1º batalhão de infantaria, e algumas do destacamento desta cidade, partiu para a estação do Pantano, a mais proxima da fazenda do Sr. Rocha.

Chegando á fazenda por perto das 3 horas da madrugada, pôde cercar as senzalas e esperou que o dia amanhecesse.

Acharam-se presentes o Dr. Francisco de Paula Tavares, juiz municipal supplente deste termo e o tenente-coronel Olympio Augusto de Godoy, subdelegado da freguezia de S. Sebastião da Estrella.

Presentida a força pelos escravos em numero de 300, não lhes causou isso o menor abalo, pois, pelo tinir das ferramentas e pelas fallas alteradas de alguns delles claramente via-se que preparavam-se corajosamente para a resistencia. Alguns, ao som da viola, entoavam cantigas de desafio.

Só a muita prudencia, e o plano bem concertado entre o Dr. delegado e o Dr. juiz municipal poude evitar derramamento do sangue e talvez a morte dos chefes da insurreição.

Entreaberta a porta do compartimento da senzala onde estavam os apontados chefes, cercada a mesma pelas praças que tinham as bayonetas caladas, foi chamado o escravo Gil, que promptamente apresentou-se de faca em punho, vociferando e arredando com as mãos as bayonetas que o cercavam declarando que com isso não contava e que o deixassem sahir para o terreiro onde mostraria que era homem. Difficil foi effectuar-se a prisão do escravo Gil e bem assim a de seus 6 companheiros apontados como cabeças.

Tão acertadas, tão bem determinadas e executadas foram as ordens dadas pelo Dr. delegado de policia pelo Dr. juiz municipal supplente que tudo conseguiu-se sem haver um só ferimento, pelo que muito os lovamos.

Um só passo mal dado, uma ordem irreflectida, uma palavra imprudente que fosse pronunciada, teria occasionado sem duvida alguma uma luta terrivel cujas consequencias hoje lastimariamos.

A gratidão do Sr. Manuel Joaquim da Rocha ao Dr. delegado e ao Dr. juiz municipal supplente, que sem duvida alguma salvaram-lhe a vida, foi tal que abraçando-os derramava copiosas lagrimas.

Portou-se tambem com inexcedivel coragem e reflexão o commandante do destacamento desta cidade Emygdio Antonio Cassemiro.

No dia segninte retiraram-se as autaridades e a força da fazenda do Sr. Rocha, ordenando o Dr. delegado ao subdelegado de S. Sebastião da Estrella que ainda permanecesse com algumas praças de policia.

—

Por aviso de hontem do ministerio da marinha, foi nomeado, interino, capitão do porto do Maranhão o capitão tenente Irinêo José da Rocha.

—

Seguiu hoje para Ouro Preto o Dr. Henrique de Magalhães Salles ex-presidente das Alagôas.

—

SCENAS DE SANGUE EM NITHEROY

OS DOIS AMANTES CAMACHO E AMELIA

Ante-hontem, reinava em Nicthoroy um grande susurro com a triste noticia abaixo declarada.

Carlos Augusto Camacho e Francisca Amelia, de 28 annos de idade, eram amantes ambos, viviam alegres e satisfeitos.

Um bello dia Camacho, não sei por que, brigou com Amelia, a ponto de separarem-se os dois...

Amelia, vendo-se livre de Camacho, soltou as azas e foi viver com Francisco Ribeiro Cardoso, taverneiro.

Camacho, sabendo dessa noticia, ficou enfurecido, desesperado, a ponto de jurar matar Amelia.

Eram 8 horas da noite de ante-hontem quando Amelia e Cardoso passavam na esquina da rua Aureliana, nesse momento appareceu Camacho de faca em punho, atirou-se como um tigre sobre a su presa, dando-lhe cinco golpes profundos em diversas partes do corpo, sendo um, o mais grave, nas costas.

Cardoso, vendo a sua amante quasi morta, tira do bolso um revólver e o descarregou por cinco vezes contra o aggressor, que cahiu moribundo.

Cardoso foi preso em flagrante, e as victimas recolhidas ao hospital de S. João Baptista, fallecendo momentos após a entrada Carlos Augusto Camacho.

O estado de Francisca Amelia é gravissimo, segundo a opinião do Sr. Dr. Antonio Bustamante, que lhe prestou os primeiros soccorros.

A diligencia policial foi feita pelo subdelegado do 1º districto, o Sr. Luiz Pires.

—

Por aviso de hontem do ministerio da marinha, foi transferido da capitania do porto do Maranhã para a das Alagôas, o capitão tenente Manuel Augusto de Castro Menezes.

—

No mez de agosto chegaram a este porto 780 immigrantes.

JOCKEY-CLUB

Aquelles dos nossos leitores que jogaram nas poules, nas corridas de ante-hontem, deviam ter ficado um tanto satisfeitos, pois, os nossos palpites, só falharam no 1º e ultimo pareo.

Assim no 1º pareo, «Lucifer» que era o «enfant gâté» dos apostadores, perdeu quasi no poste dos vencedores, e isso em 140 segundos quando elle corre em 136 segundos. Dizem que houve gato; e que o jockey ficou multado em 500$, porque seria?!

No ultimo pareo, ganhou «Adonis». Já por duas vezes fura elle a chapa, e quasi ia havendo uma *bernarda*, pois que depois da corrida foram augmentadas mais 96 poules, no cavallo vencedor, ora, poderá se fazer toda a sorte de arranjos, menos d'esses. Dá muito que pensar semelhante procedimento da parte da direcção da casa das poules, reveja-se bem as poules vendidas, e desde que ha ordem de terminar á venda seja seu numero total afixado depois de conferidas, afim de que não se faça juizo menos favoravel, sobre a direcção das mesmas.

—

Na assembléa provincial do Ceará, 10 padres têm assento como deputados!

—

As pessoas que depositaram dinheiros na caixa economica, em Manáos, estão luctando com difficuldades para receberem-n'os; isto em razão de ficar extincta essa repartição com a demissão dos empregados que não recebiam seus ordenados.

—

A camara municipal de Campinas resolveu convidar os agricultores do municipio a concorrerem com seus productos á exposição de algodão que se rerlisará em principio de dezembro, em Nova Orleans, Estados-Unidos.

—

Foi recolhida á cadeia de Nazareth, S. Paulo, uma mulher que, depois de haver assassinado á traição o marido, salgou o seu cadaver, esquartejou, deitou os intestinos a ferver dentro de um tacho contendo uma preparação para fabrico de sabão, e, afinal atirou ao rio os destroços da victima que foram ali encontrados mais tarde.

—

E' candidato á deputação geral pelo 13º districto de Minas Geraes o Sr. conego José Teophilo M. de Vilhena, E' tambem candidato por esse districto o Sr. Dr. Olympio Valladão. S. Ex., na sua circular ao eleirado, diz o segninte:

« Sobre a grave questão a cujo respeito vai ser consultado o paiz, eu não preciso de formular programma; fiz parte da opposição parlamentar que repelliu o projecto elaborado pelo governo. »

—

O unico inventor da arte de embutir em ferro, na antignidade, foi o grego Glamo de Chios que fez, por aquelle processo, uma taça magnifica que foi, conjuntamente com outra de prata, dada a Apelle.

JURY

Presentes 37 Srs. jurados abriu-se a sessão.

A' barra do tribunal compareceu o réu José Estacio Pereira, brazileiro, 32 annos, pintor de casas, sabendo lêr e escrever, tendo por seu defensor o Sr. Dr. Acacio de Aguiar.

Consta do processo que, pelas 8 horas da noite de 9 de junho do anno passado, na estalagem n. 12 B da rua do Machado Coelho; o accusado depois de uma altercação que tivera com seu sobrinho José Ignacio Chystello, desparara contra este dous tiros de rewolver ficando o mesmo ferido no lado direito da bocca e no véu do paladar, onde penetrara uma das ballas, fracturando tres dentes do maxillar inferior. Que o réu assim procedendo tentara matar seu sobrinho.

No tribunal, sendo interrogado, declarou que o facto se dera casualmente, e que não fora as 8 horas da noite, mas as 5 3/4 horas da tarde, conforme affirmavam.

Depuseram tres testimunhas de accusação.

Pela resposto do conselho aos quesitos foi o réu absolvido unanimemente.

O juiz appellou.

Ao terminar a sessão, o juiz agradeceu aos jurados os serviços prestados ao jury, tomando em seguida a palavra o Dr. Agostinho José de Souza Lima, que agradeceu em nome dos jurados.

O juiz perdoou as multas dos jurados que faltaram sem causa justificada.

—

BARONEZA DE URURAHY

Falleceu hontem a Exma. Sra. Baroneza de Ururahy

—

Foram presos por diversos motivos os individuos: José Maria, José Fernandes Bastos, Eduardo Apolinario de Azevedo Coutinho, Bededicta Maria, Luiz Felix da Fonseca Coutinho, João Manuel de Freitas, Paulo Antonio Francisco, João Pinto Nogueira, A. J. Santos, Manuel Francisco Marques, Arthur Rodrigues, Francisco Mariano da Cruz, Raymundo Antonio Pereira Nonato, Manuel Alves Guimarães, Frederico Antonio Ramos, Miguel Clemente de Araujo, Henrique Felix, Manuel Abreu Cardozo, Vasco José Pereira, Avelino Esposo, Antonio de Mendonça, Antonio Franco e José Ferreira do Nascimento.

—

Por portaria de hontem foi dispensado do lugar de medico da commissão de estudos da estrada de ferro Madeira e Mamoré, o Dr. João Francisco Pereira.

—

Prorogou-se por tres mezes sem vencimentos a licença concedida ao engenheiro chefe da estrada de ferro Porto Alegre o Uruguayanna, Pedro Baptisti.

—

Está em S. Paulo o bilhete n. 48.775, ao qual sahiu a sorte de 500:000$ na experiencia que ha dias só fez com a nova machina Fichet.

FOLHETIM

MUCIO TEIXEIRA

HISTORIA DE MUITAS CARTAS

Inspiração de Campo Amor

—

CANTO SEGUNDO

AMANHÃ ESCREVERA'

I

Em quanto *elle* das turbas no vai-vem
Pensa na carta, que jámais escreve,
Ella, que a descrer d'*elle* não se atreve,
Espera ainda a carta que não vem.

II

Mas aquella tardança
Deu-lhe emfim que pensar; e sobretudo
Causou-lhe intermittencias de esperança...
Mas, como a pobre gente
Pouco feliz porém muito innocente,
Acredita que o Céo se envolve em tudo,
Hade ser isto, sim, naturalmente
— Em castigo talvez d'um brando enleio —
Hade ser Deus quem vai secretamente
Tirar as cartas d'*elle* do correio...

Em materia de affectos e deveres
Não ha coisa, por frivola que seja,
Pela qual (pense bem, leitora, veja)
Não façam conjecturas as mulheres.

Unindo, aos sentimentos bons que tem,
A natural superstição,— pois ama —
Se canta um gallo no quintal, exclama:
« E' o signal de que *elle* amanhã vem! »

Para todas as luzes e ruidos
Seus olhos multiplica e seus ouvidos...
Se ouve um rumor, diz *ella*: «E' o carteiro!»
E este heróe com farda de cocheiro
Inspira-lhe as mais doces alegrias,
Pois sempre na janella, como louca,
Abre, ao vel-o chegar todos os dias,
Uns olhos... Céus! maiores que sua bocca!

III

Ella dava por justas e bemditas
Todas aquellas penas
Constantes, infinitas,
Comtanto que essa carta inda chegasse.

E prometteu um ramo de açucenas
A Santo Antonio, assim que se casasse...

Innocente! Não via
Que em negocios de amor e matrimonio
Póde mais do que os Santos o Demonio...
Ingenua! nem ao menos percebia
Que o seu tempo perdia
Encarregando d'isso a Santo Antonio!

IV

Era tal a innocencia
Que á cegueira de amor n'ella se unia,
Que a fazer penitencia
Punha as mãos, de joelhos, todo o dia.
E para terminar sua breve historia,
Na crença e na virtude limitada,
Começou a pensar na eterna gloria:
Sendo sua fé tão pura e tão ardente
Que esteve a pão e agua unicamente
Como uma pensionista castigada.

Feliz com essa mystica mania
E disposta a fazer face aos revezes
De tantos desenganos,
Passou assim um mez de trinta dias,
Um anno (um anno, sim), de dose mezes...
E passaria um séc'lo de cem annos!

Ante rigor tão forte
Seu inerte ascetismo viu completo:
Para ser na verdade um esqueleto
Só lhe faltou a morte.

V

Emfim, como soubesse
Que ia chegando o seu extremo dia,
Suspirando, ao crepusc'lo, parecia
Despedir-se da vida n'uma prece.

N'essa face mimosa,
Além de illuminada, luminosa,
Deixava ver signaes de estranho espanto...

Tirou dos seios, humidos de pranto,
Aquella chavesinha mysteriosa
Que todas as mulheres guardam tanto...
Sim! aquella chavinha
Era do cofre — aonde, bem guardadas,
As mil respostas tinha
A' não escripta carta — destinadas ..

VI

Quantas madames Sevignés, agora
Disputariam louros á de outr'ora:
Se de seus ideaes copiadores
Sahissem as epistolas de amores
Que no intimo d'alma se imaginam...
E a dar um dia á luz nunca se animam!
Os homens, espalhando desenganos,
Nos seios, virgens, claros ou morenos,
Matam todos os annos
Um milhão de Heloisas, pelo menos.

VII

Resignada e cheia de poesia,
Risonha e quasi grave,
Disse a uma amiga, com sorriso austero;
« Se eu morrer amanhã, guarda-me á chave
« Uma carta que espero... »

Cumprindo assim seus ultimos deveres,
Torna a guardar a chave (que só Deus
Sabe que valor tinha aos olhos seus)
No seio virginal, bello, amoroso,
Esse ninho sagrado e mysterioso
Aonde tudo escondem as mulheres.

Vendo que sua crença era illusoria,
Pois a carta esperada não chegava,
« Quanto sinto » exclamava:
« Morrer sem aprendel-a de memoria! »

E mal aquellas phrazes pronunciava,
Sentiu a dyspnéa da agonia...
A carta não chegava
E ella a sentir que a vida lhe fugia!

VIII

Emquanto essa alma pura se enervando
Ia ao calor do fogo d'outro mundo,
Foi o seu coração frio parando,
Enregelado, lento, moribundo!

E por tal penitencia a agonisar,
Como nem vêr e articular podia,
Sua voz no silencio se perdia,
Perdendô-se na sombra o seu olhar...

Presa, então, de uma angustia renitente,
De uma maneira asperrima tossia;
E como lentamente
Tornava-se sua tez mais transparente,
— Seu espirito casto parecia
Illuminar-lhe o corpo interiormente!...

IX

Até que emfim, um dia... triste dia!
A cabeça inclinando,
Estremece nas vascas da agonia...

Vai do olhar mais brilhos falscando,
Um vêo de sombras cobre-lhe o semblante,
E na lucta tenaz de agonisante,
Ergue-se, tomba, oscilla, titubéa!...

A morte vae e vem e serpentêa...
E ao fundir-se em fim esse martyrio
Na immersão do delirio,
No ultimo momento de sua vida
Vê, n'um fundo de luz desconhecida,
Isso que tanto o seu pensar consome:
— A carta — no delirio talvez lida...
Em cujo sobre-escripto está seu nome!

X

Ah! *elle*, quando viu pelos jornaes
O triste fim de quem amav tanto,
Sentiu talvez, ó Dante! o teu desejo
De suspirar e de morrer de pranto.
« Morreu? » o pobre doudo perguntava,
Sósinho e lamentando-se em voz alta:
« Que desgraça! » exclamava:
E eu que ia escrever-lhe hoje sem falta!»

XI

Nunca escreveu tal carta o desastrado;
Mas, quanto ao tencionar, eu asseguro
Que o seu firme proposito era puro:
Nem Christo foi talvez mais desejado.

Por isso viu-se louco ou quasi louco;
Mas que culpa teria esse innocente.
Se sempre—como eu—só faltou pouco
Para ser deligente?

Como o pobre soffreu, por fim de contas!
Que tempo enorme não andou ás tontas
Aquelle bom rapaz, bom, sim, repito,
Mesmo apesar de nunca ter escripto...

Oh! imagem fiel das cartas minhas!

Quantas vezes a gente
Sem escrever nem mesmo duas linhas,
Prétende escrever mil constantemente!

XII

Foi tanta a angustia d'elle, tanta, tanta,
Que sentiu um engasgo na garganta
E tremulo, angustiado,
Febril, desesperado
Desatou a chorar nervosamente.

Ao ser, que olha p'ra todos e vê tudo,
Pede perdão da culpa inconsciente
Em supplica mental, pallido e mudo,
Movendo os labios silenciosamente.

FIM